

DIAS, PRISCILLA GOMES<sup>1</sup>; MORAES, ELAINE LAZZARONI<sup>2</sup>; RETTO, MAELY PEÇANHA FÁVERO<sup>2</sup>

<sup>(1)</sup> Residência Multiprofissional em Oncologia Instituto Nacional de Câncer (INCA) – Rio de Janeiro – RJ – priscillagfdias@gmail.com

<sup>(2)</sup> Serviço Central de Abastecimento/ Coordenação de Administração/ Instituto Nacional de Câncer (INCA) - Rio de Janeiro – RJ – elmoraes@inca.gov.br

**Palavras-chave:** Assistência Farmacêutica; Administração Pública; Antineoplásicos.

## INTRODUÇÃO

Tradicionalmente, a aquisição centralizada é considerada como importante instrumento para redução dos gastos públicos com medicamentos<sup>1</sup>. A centralização é capaz de criar economias de escala que aumentam o poder de barganha, resultando em melhor negociação de preços e dos termos de contrato, assim como, pode elevar a transparência dos processos e a qualidade dos produtos adquiridos<sup>2,3</sup>. Além disso, pode-se otimizar o trabalho administrativo e reduzir os gastos com os processos<sup>3</sup>. O Núcleo Estadual do Ministério da Saúde (NERJ), através do Instituto Nacional de Câncer, realizou licitação em 2016 através do Pregão Eletrônico (PE) nº 173, objetivando ganhos em escala ao agregar as demandas de quimioterápicos das seis unidades hospitalares e dos três institutos federais do Rio de Janeiro.

## OBJETIVO

Analisar o perfil da compra centralizada de medicamentos quimioterápicos realizada pelo NERJ, na perspectiva dos participantes do certame e dos fornecedores contratados.

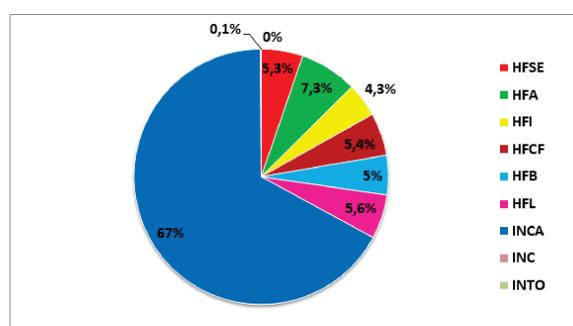
## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, quantitativo, baseado em dados de acesso público extraídos da Ata de Homologação do Pregão Eletrônico nº 173/2016 disponível no sítio eletrônico – Comprasnet – do Sistema de Administração de Serviços Gerais (SIASG) do governo federal. Os medicamentos foram categorizados de acordo com a classificação Anatómico Terapêutico e Químico (ATC) da Organização Mundial de Saúde disponível na página eletrônica da *WHO Collaborating Centre for Drug Statistics Methodology*. Foram incluídos aqueles pertencentes aos subgrupos L01 (antineoplásicos) e L02 (terapia endócrina). As variáveis analisadas foram instituições participantes, medicamento, quantidade em unidade farmacotécnica (UF), preço unitário (corrente de outubro/2016) e o tipo de fornecedor contratado (fabricante, distribuidora ou distribuidora exclusiva) conforme sua principal atividade econômica no CNPJ disponível no sítio eletrônico da Receita Federal. Os dados foram tabulados e analisados através de cálculos estatísticos utilizando-se o *Microsoft Excel*<sup>®</sup>.

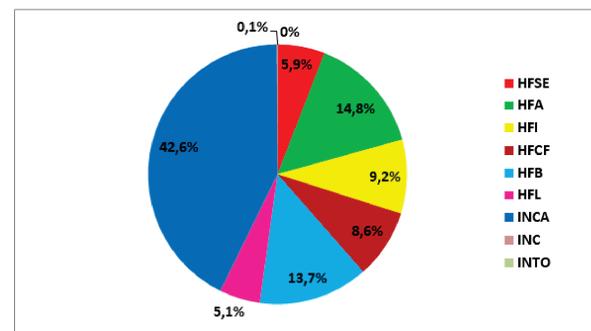
## RESULTADOS

Foram licitados 165 medicamentos no pregão eletrônico nº 173/2016, dos quais 132 pertenciam ao subgrupo L01 ou L02 da classificação ATC/OMS. Desses 132 itens, 75,8% foram homologados, enquanto que 12,9% não tiveram proposta (desertos) e 11,4% foram frustrados. Os medicamentos analisados corresponderam a mais de 5 milhões de UF e a R\$ 170.261.035,93 em gastos contratados. O INCA concentrou 67% do total de UF adquiridas, que corresponderam a 42,6% do volume financeiro total da compra. Em segundo lugar ficou o Hospital do Andaraí com 7,3% e 14,8%, respectivamente (Gráficos 1 e 2). Dos 23 fornecedores contratados, 65,2% foram distribuidores, 21,7% foram distribuidores exclusivos e 13% foram fabricantes (Gráfico 3). Os distribuidores ficaram com 68% do total de itens homologados e 50,7% do volume financeiro e os fabricantes com 6% e 4,9%, respectivamente. Já os distribuidores exclusivos ficaram com 26% dos medicamentos homologados e 44,4% do valor total contratado (Gráfico 4). Apenas um distribuidor exclusivo concentrou 35,5% desse valor, sendo o maior entre todos os fornecedores.

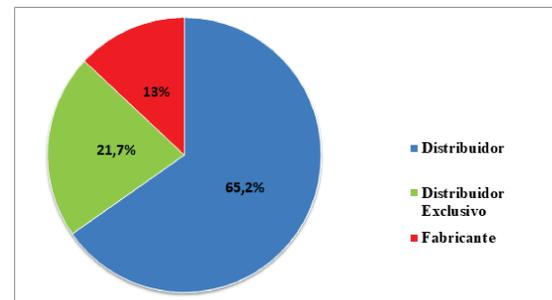
**Gráfico 1:** Proporção (%) de unidades farmacotécnicas por instituição participante do PE 173/2016



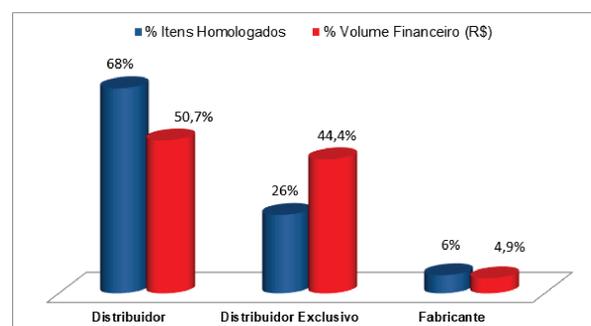
**Gráfico 2:** Proporção (%) do volume financeiro por instituição participante do PE 173/2016



**Gráfico 3:** Proporção de fornecedores contratados no PE 173/2016



**Gráfico 4:** Proporção (%) de itens homologados e do volume financeiro por tipo de fornecedor contratado no PE 173/2016



## CONCLUSÃO

O INCA, instituto referência em Oncologia, se destacou tanto no volume de UF quanto no volume financeiro, tal como esperado. Já a elevada participação de distribuidores, com característica oligopólica, destaca a necessidade de revisão da estratégia, entendendo-se que a centralização deveria ser atrativa para fabricantes praticarem preços menores, sem intermediários, o que não aconteceu neste caso.

## REFERÊNCIAS

- 1- MANAGEMENT SCIENCES FOR HEALTH. MDS-3: Managing Access to Medicines and Health Technologies. Arlington, Virginia: Management Sciences for Health, 2012. 52.20p.
- 2- MORAES, Elaine Lazzaroni; OSORIO-DE-CASTRO, Claudia Garcia Serpa; CAETANO, Rosângela. Compras federais de antineoplásicos no Brasil: análise do mesilato de imatinibe, trastuzumabe e L-asparaginase, 2004-2013. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 4, p. 1357-1382, 2016.
- 3- GLAS, Andreas H.; SCHAUPP, Markus; ESSIG, Michael. An organizational perspective on the implementation of strategic goals in public procurement. *Journal of Public Procurement*. V. 17, n. 4, p. 572-605, 2017.